

Mais fiabilidade e vida útil maior

Este empreendimento vem no seguimento do projeto do traço oriental da linha de elétricos rápidos de Lisboa, em estudo há mais de 30 anos. A infraestrutura ferroviária ligeira apresenta maior fiabilidade, um período de vida útil mais alargado e é indicada para esta tipologia de linha estruturante na Cidade de Lisboa, captando segmentos de procura mais vastos.



Imagem representativa do traçado da linha 16E, entre a Praça do Comércio e o Parque Tejo.

O mesmo modo com menos transbordos

Este projeto garante a continuidade da linha ribeirinha de ferroviária de Algue ao Parque das Nações, permitindo maior cobertura com o mesmo modo e menos transbordos. Com esta linha será possível passar a viajar entre o centro da Cidade e o Parque Tejo em 35 minutos, face aos atuais 60 minutos.

Redução no tempo de deslocação

O elétrico 16E irá operar em canal dedicado, com prioridade semaforica, para permitir que os horários definidos sejam cumpridos e o tempo de deslocação na cidade seja reduzido ao longo do seu percurso. Nas passeadeiras mais utilizadas serão contemplados semáforos para ordenamento e disciplina desses atravessamentos.

Estudo de procura

O estudo de procura prevê que esta nova linha venha a transportar 7,6 a 8,1 milhões de passageiros por ano. No âmbito deste estudo estima-se que entre 16 a 18% dos passageiros sejam novos utilizadores de transporte público. Este elétrico terá um elevado nível de conforto, ótima fiabilidade e elevada frequência, sendo uma verdadeira alternativa ao uso do transporte individual.



Paragens da linha 16E

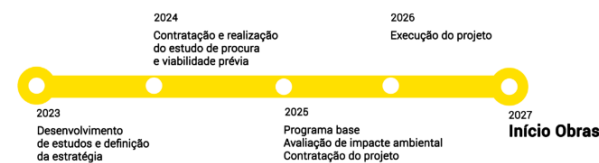
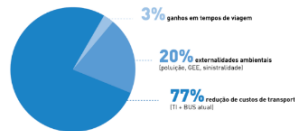
- Terreiro do Paço
- Terminal de Cruzeiros
- Santa Apolónia
- Mouzinho de Albuquerque
- Xabregas
- Fábrica de Unicomóios
- Marvila
- Paço do Bispo
- Braço de Prata
- Matinhã
- Pq. Nações Sul
- Oceanário
- Estação Oriente
- Torre Vasco Gama
- Alameda Oceanos Norte
- Rotunda da Colúmbia
- Parque Tejo
- Parque Nações Norte

Ligações diretas

- À linha Vermelha, Azul e Verde do Metropolitano de Lisboa
- Do Arco Ribeirinho Oriental ao Centro da Cidade
- Entre os pontos mais relevantes do Parque das Nações
- Do Parque Tejo/ Trancão ao BRT de Loures

Investimento e benefícios

O projeto da nova linha 16E requer 160 ME de investimento inicial, sendo que os seus benefícios são estimados em 298 ME.



Estudo de impacto ambiental

No âmbito do Programa Base do projeto do 16E, está a ser desenvolvidas diferentes variantes dos eixos viários e atravessamentos, que serão sujeitos a uma avaliação de Impacte ambiental.

O novo traçado proposto é constituído por diferentes perfis e, em alguns treços, diferentes variantes de ruas a percorrer. Os mesmos serão avaliados em sede de estudo de impacto ambiental e escolhida a melhor opção.

O estudo de impacto ambiental está a ser desenvolvido em simultâneo com o Programa Base, o que significa que estão a ser considerados os diferentes valores em presença, nomeadamente os valores ambientais.

Eixos arbóreos salvaguardados

A metodologia de estudo da Carris privilegia a identificação dos Eixos Arborizados existentes, ao longo do percurso da nova linha 16E, estando a ser desenvolvidas diferentes opções de atravessamento dos eixos viários, que serão sujeitos a uma avaliação de Impacte ambiental.

A solução a implementar tem em consideração os eixos arbóreos, assegurando o crescimento do número de árvores e uma melhor qualidade de vida.